

Volume de serviços no primeiro semestre de 2020

Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços nacional evidenciou um declínio de 12,1% em junho de 2020, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Todavia, em relação à análise da série dessazonalizada, comparando-se junho de 2020 com maio do mesmo ano, observa-se um crescimento de 5,0%. Em relação ao acumulado de janeiro a junho de 2020, verificou-se recuo de 8,3% e no acumulado dos últimos 12 meses, ocorreu uma queda de 3,3%.

No que concerne às atividades, os serviços prestados às famílias declinaram 35,2% no Brasil referente ao acumulado de janeiro a junho de 2020, seguido por Serviços profissionais, administrativos e complementares (-10,5%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-8,5%); e Serviços de informação e comunicação (-2,6%). Em contrapartida, apenas Outros serviços apresentou crescimento de 5,1% no acumulado do ano, conforme a Tabela 1.

No que se refere às subatividades a nível nacional, foram observadas variações positivas em três delas: Transporte aquaviário (+13,7%), Serviços e tecnologia da informação (+6,4%) e Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correios (+1,9%). Em contraste, Serviços de alojamento e alimentação (-36,6%), Transporte aéreo (-35,2%) e Outros serviços prestados às famílias (-27,8%), Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias (-18,1%), Transporte terrestre (-13,4%) registraram os declínios mais acentuados no acumulado do primeiro semestre de 2020, vide Tabela 1.

Observando a variação acumulada do ano sobre o volume de serviços, constata-se que o País e os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste registraram declínio no primeiro semestre de 2020. Maranhão (-6,7%) e Espírito Santo (-7,9%) foram os únicos estados a registrarem queda menor que a média nacional (-8,3%). Apresentaram declínios maiores que a média nacional os estados de Minas Gerais (-8,4%), Paraíba (-10,7%), Pernambuco (-13,2%), Ceará (-13,3), Sergipe (-13,4%), Rio Grande do Norte (-14,9%), Piauí (-16,4%), Bahia (-16,5%) e Alagoas (-17,8%), conforme detalhado no Gráfico 1.

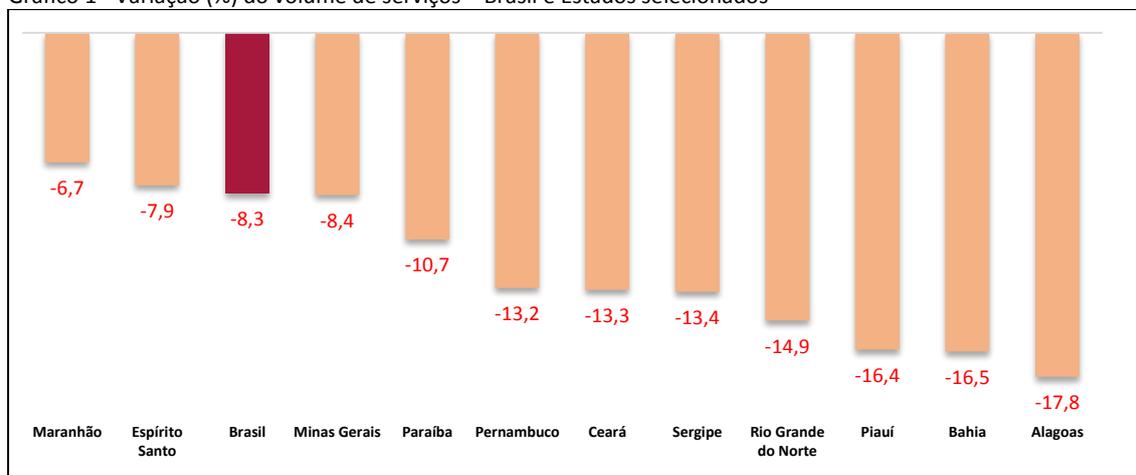
O IBGE disponibiliza os grupos de atividades do setor de serviços para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, apenas Outros serviços apresentou crescimento (+10,0%). Em contrapartida, ocorreram declínios acentuados em Serviços prestados às famílias (-37,6%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-18,9%). Em Pernambuco, nenhum dos grupos de atividades apresentou resultados positivos, as maiores quedas ocorreram em Serviços prestados às famílias (-44,2%) e Outros serviços (-12,9%), como especificado na Tabela 1.

Na Bahia, não houve expansões. Por outro lado, as maiores retrações foram registradas em Serviços prestados às famílias (-36,5%) e em Outros serviços (-19,1%). Em Minas Gerais, foram registradas altas apenas em Serviços profissionais, administrativos e complementares (2,1%), enquanto Serviços prestados às famílias (-32,2%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-12,2%) registraram os maiores declínios. No Espírito Santo, também foram registradas grandes quedas em Serviços prestados às famílias (-32,0%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-11,1%), não ocorrendo nenhum crescimento nas atividades analisadas.

O ETENE e a LCA Consultoria consideram que os serviços representam o setor com as maiores dificuldades de recuperação no corrente ano. Nesse sentido, estima-se que o volume de serviços declinará -5,5% no Brasil em 2020.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Catherine dos Santos Rodrigues, Max William Oliveira da Veiga Pessoa e Pedro Costa de Castro Ivo, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços – Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a junho/2020.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-35,2	-37,6	-44,2	-36,5	-32,2	-32,0
Serviços de alojamento e alimentação	-36,6	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-27,8	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-2,6	-1,5	-4,5	-9,3	-5,7	-5,5
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-0,4	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-3,9	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	6,4	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-18,1	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-10,5	-8,7	-8,8	-12,1	2,1	-11,1
Serviços técnico-profissionais	-7,1	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-11,7	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,5	-18,9	-8,7	-15,6	-12,2	-4,9
Transporte terrestre	-13,4	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	13,7	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-35,2	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,9	-	-	-	-	-
Outros serviços	5,1	10,0	-12,9	-19,1	-5,9	-6,1
Total	-8,3	-13,3	-13,2	-16,5	-8,4	-7,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a junho/2020. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.